

Índice

<i>Advertência</i>	7
PRIMEIRA PARTE – <i>D. Francisco Manuel de Melo e o Barroco Peninsular</i>	
Aníbal Pinto de Castro, <i>D. Francisco Manuel de Melo, um polígrafo de «cartas familiares»</i>	11
António de Oliveira, <i>D. Francisco Manuel de Melo, historiador</i>	17
Isabel Almeida, <i>As subtis linbas da humana dissimulação</i>	61
Luís Fardilha, <i>O poema «Thetis Sacra»: uma incursão de D. Francisco Manuel de Melo no género épico</i>	69
Mafalda Ferin Cunha, <i>As Cartas Familiares: obra barroca, obra moderna</i>	77
Maria do Céu Fraga, <i>Um historiador “esquisito”: a Epanáfora Amorosa de D. Francisco Manuel de Melo</i>	93
Maria Idalina Resina Rodrigues, <i>O Fidalgo Aprendiz no Teatro Nacional D. Maria II</i>	101
Vanda Anastácio, <i>Apontamentos sobre D. Francisco Manuel de Melo, a História da guerra da Catalunha e os papéis da Restauração</i>	111
Zulmira Santos, <i>Algumas notas sobre o «amor», o «desengano» e o «artifício» nas Obras Métricas (1665) de D. Francisco Manuel de Melo</i>	121
SEGUNDA PARTE – <i>Outros artigos e recensões</i>	
Helena Lourenço, <i>Do Amor e da Soledad no Amadís de Gaula: ressonâncias no teatro vicentino</i>	133
Juan Montero, <i>La epístola de Montemayor a Sã de Miranda: texto y contexto</i>	151
Fernando Larraz, <i>El pasado y la memoria como fuentes de moral en la La cabeza del cordero, de Francisco Ayala</i>	163
<i>Recensões</i>	173
<i>Abstracts/ Resúmenes</i>	179
<i>Livros recebidos</i>	185
<i>Normas</i>	187